

# V - AUTONOMIA, NEUTRALIDADE E AMBIVALÊNCIA

Nosso quinto encontro é baseado nos textos:

SILVEIRA, Sergio Amadeu. Novas dimensões da política: protocolos e códigos na esfera pública interconectada.

COSTA, Rogério. Sociedade de Controle. São Paulo em Perspectiva, 18(1): 161-167, 2004

## V - AUTONOMIA, NEUTRALIDADE E AMBIVALÊNCIA

Cidadania é uma expressão importante da modernidade.

Há várias críticas às crenças da modernidade e à supremacia da razão.

## V - AUTONOMIA, NEUTRALIDADE E AMBIVALÊNCIA

... privilegiamos aqui a crítica de  
Foucault/Deleuze, atualizada por Alexander  
Galloway...

## V - AUTONOMIA, NEUTRALIDADE E AMBIVALÊNCIA

Qual a diferença entre  
as sociedades disciplinares e  
as sociedades de controle?

## V - AUTONOMIA, NEUTRALIDADE E AMBIVALÊNCIA

### O PANÓPTICO.

... “a impossibilidade de saber se está sendo vigiado fará o indivíduo interiorizar a disciplina. Ele próprio passará a desempenhá-la por conta própria, pelo receio de ser surpreendido. A disciplina vira um hábito.”

## V - AUTONOMIA, NEUTRALIDADE E AMBIVALÊNCIA

### O PANÓPTICO.

... “a impossibilidade de saber se está sendo vigiado fará o indivíduo interiorizar a disciplina. Ele próprio passará a desempenhá-la por conta própria, pelo receio de ser surpreendido. A disciplina vira um hábito.”

# V - AUTONOMIA, NEUTRALIDADE E AMBIVALÊNCIA

## DELEUZE

(POST-SCRIPTUM SOBRE AS SOCIEDADES DE CONTROLE):

Foucault situou as sociedades disciplinares nos séculos VIII e XIX; atingem seu apogeu no início do século XX.

# V - AUTONOMIA, NEUTRALIDADE E AMBIVALÊNCIA

## DELEUZE

(POST-SCRIPTUM SOBRE AS SOCIEDADES DE CONTROLE):

“Elas procedem à organização dos grandes meios de confinamento. **O indivíduo não cessa de passar de um espaço fechado a outro, cada um com suas leis:** primeiro a **família**, depois a **escola** ("você não está mais na sua família"), depois a **caserna** ("você não está mais na escola"), depois a **fábrica**, de vez em quando o **hospital**, eventualmente a **prisão**, que é o **meio de confinamento por excelência.**”



# V - AUTONOMIA, NEUTRALIDADE E AMBIVALÊNCIA

## DELEUZE

(POST-SCRIPTUM SOBRE AS SOCIEDADES DE CONTROLE):

... “Mas o que Foucault também sabia era da brevidade deste modelo: ele sucedia às sociedades de soberania...”

# V - AUTONOMIA, NEUTRALIDADE E AMBIVALÊNCIA

## DELEUZE

(POST-SCRIPTUM SOBRE AS SOCIEDADES DE CONTROLE):

... “Mas as disciplinas, por sua vez, também conheceriam uma crise, em favor de **novas forças que se instalavam lentamente e que se precipitariam depois da Segunda Guerra mundial**: sociedades disciplinares é o que já não éramos mais, o que deixávamos de ser.” ...

# V - AUTONOMIA, NEUTRALIDADE E AMBIVALÊNCIA

## DELEUZE

(POST-SCRIPTUM SOBRE AS SOCIEDADES DE CONTROLE):

... “Mas as disciplinas, por sua vez, também conheceriam uma crise, em favor de **novas forças que se instalavam lentamente e que se precipitariam depois da Segunda Guerra mundial**: sociedades disciplinares é o que já não éramos mais, o que deixávamos de ser.” ...

# V - AUTONOMIA, NEUTRALIDADE E AMBIVALÊNCIA

DELEUZE

(POST-SCRIPTUM SOBRE AS SOCIEDADES DE CONTROLE):

... “Encontramo-nos numa **crise generalizada de todos os meios de confinamento**, prisão, hospital, fábrica, escola, família.” ...

# V - AUTONOMIA, NEUTRALIDADE E AMBIVALÊNCIA

## DELEUZE

(POST-SCRIPTUM SOBRE AS SOCIEDADES DE CONTROLE):

... “Os diferentes internatos ou meios de confinamento pelos quais passa o indivíduo são variáveis independentes: supõe-se que a cada vez ele recomeça do zero, e a linguagem comum a todos esses meios existe, mas é analógica.

Ao passo que **os diferentes modos de controle, os controlatos, são variações inseparáveis**, formando um **sistema de geometria variável cuja linguagem é numérica** (o que não quer dizer necessariamente binária).” ...

# V - AUTONOMIA, NEUTRALIDADE E AMBIVALÊNCIA

## DELEUZE

(POST-SCRIPTUM SOBRE AS SOCIEDADES DE CONTROLE):

... “ Os confinamentos são moldes, distintas moldagens, mas **os controles são uma modulação, como uma moldagem auto-deformante que mudasse continuamente**, a cada instante, ou como uma peneira cujas malhas mudassem de um ponto a outro.” ...

# V - AUTONOMIA, NEUTRALIDADE E AMBIVALÊNCIA

## DELEUZE

(POST-SCRIPTUM SOBRE AS SOCIEDADES DE CONTROLE):

... “Nas sociedades de disciplina não se parava de recomeçar (da escola à caserna, da caserna à fábrica), **enquanto nas sociedades de controle nunca se termina nada**, a empresa, a formação, o serviço sendo os estados metaestáveis e coexistentes de uma mesma modulação, como que de um deformador universal. ” ...

# V - AUTONOMIA, NEUTRALIDADE E AMBIVALÊNCIA

## DELEUZE

(POST-SCRIPTUM SOBRE AS SOCIEDADES DE CONTROLE):

... “ Nas sociedades de controle, ao contrário, o essencial não é mais uma assinatura e nem um número, mas uma cifra: a cifra é uma senha, ao passo que as sociedades disciplinares são reguladas por palavras de ordem (tanto do ponto de vista da integração quanto da resistência). **A linguagem numérica do controle é feita de cifras**, que marcam o acesso à informação, ou a rejeição. Não se está mais diante do par massa-indivíduo. ” ...



# V - AUTONOMIA, NEUTRALIDADE E AMBIVALÊNCIA

## DELEUZE

(POST-SCRIPTUM SOBRE AS SOCIEDADES DE CONTROLE):

... “ É fácil fazer corresponder **a cada sociedade certos tipos de máquina**, não porque as máquinas sejam determinantes, mas porque **elas exprimem as formas sociais capazes de lhes darem nascimento e utilizá-las.**” ...

# V - AUTONOMIA, NEUTRALIDADE E AMBIVALÊNCIA

## DELEUZE

(POST-SCRIPTUM SOBRE AS SOCIEDADES DE CONTROLE):

... “As antigas sociedades de soberania manejavam máquinas simples, alavancas, roldanas, relógios; mas as **sociedades disciplinares recentes tinham por equipamento máquinas energéticas**, com o perigo passivo da entropia e o perigo ativo da sabotagem; **as sociedades de controle operam por máquinas de uma terceira espécie**, máquinas de informática e computadores, cujo **perigo passivo é a interferência**, e o ativo a pirataria e a introdução de vírus.” ...

# V - AUTONOMIA, NEUTRALIDADE E AMBIVALÊNCIA

## DELEUZE

(POST-SCRIPTUM SOBRE AS SOCIEDADES DE CONTROLE):

... “Não é uma evolução tecnológica sem ser, mais profundamente, uma mutação do capitalismo. É uma mutação já bem conhecida que pode ser resumida assim: o **capitalismo do século XIX é de concentração, para a produção, e de propriedade.**” ...

# V - AUTONOMIA, NEUTRALIDADE E AMBIVALÊNCIA

## DELEUZE

(POST-SCRIPTUM SOBRE AS SOCIEDADES DE CONTROLE):

Nas sociedades de controle...

... “As conquistas de mercado se fazem por tomada de controle e não mais por formação de disciplina, por fixação de cotações mais do que por redução de custos, por transformação do produto mais do que por especialização da produção.” ...

# V - AUTONOMIA, NEUTRALIDADE E AMBIVALÊNCIA

## DELEUZE

(POST-SCRIPTUM SOBRE AS SOCIEDADES DE CONTROLE):

“... O serviço de vendas tornou-se o centro ou a "alma" da empresa. Informam-nos que **as empresas têm uma alma, o que é efetivamente a notícia mais terrificante do mundo.** O marketing é agora o instrumento de controle social, e forma a raça impudente dos nossos senhores.

O controle é de **curto prazo e de rotação rápida**, mas também contínuo e ilimitado, ao passo que a disciplina era de longa duração, infinita e descontínua. O homem não é mais o homem confinado, mas o homem endividado.” ...

## V - AUTONOMIA, NEUTRALIDADE E AMBIVALÊNCIA

... o capitalismo cognitivo é o capitalismo na sociedade informacional e de controle.

## V - AUTONOMIA, NEUTRALIDADE E AMBIVALÊNCIA

... é preciso pensar como os direitos e a cidadania se coloca em uma sociedade de controle.

Este é uma reflexão que mal começamos a fazer e que continuaremos como projeto e prática...

## V - AUTONOMIA, NEUTRALIDADE E AMBIVALÊNCIA

... agora vamos observar as ponderações trazidas por todos ...



# V - AUTONOMIA, NEUTRALIDADE E AMBIVALÊNCIA

## TEMAS PARA A ESCOLHA DOS GRUPOS:

- 1 Cidadania e direito de navegação
- 2 cidadania, liberdade de expressão e anonimato
- 3 cidadania e as relações sociais intermediadas por softwares
- 4 cidadania e o princípio da neutralidade da rede
- 5 cidadania e o compartilhamento de bens culturais
- 6 cidadania e a crise das atividades de intermediação
- 7 cidadania e as possibilidades democráticas nas redes digitais
- 8 cidadania e comunicação transnacional
- 9 cidadania e as redes P2P
- 10 cidadania e o controle e a disseminação do conhecimento

# V - AUTONOMIA, NEUTRALIDADE E AMBIVALÊNCIA

## COMO SERÁ A AVALIAÇÃO

### PONTO UM

Cada aluna e aluno fará pelo menos um texto (em torno de 5 mil caracteres) sobre um assunto do tema escolhido pelo seu grupo (pode ser a descrição de um fato, teoria, análise ou conceito).

Estes textos individuais assinados poderão ser complementados coletivamente nos blogs de cada grupo.

# V - AUTONOMIA, NEUTRALIDADE E AMBIVALÊNCIA

## COMO SERÁ A AVALIAÇÃO

### PONTO DOIS

Cada aluno deverá ler pelo menos o texto de dois colegas de seu próprio grupo e realizar um comentário considerando:

- a relevância e pertinência do assunto;
- a clareza na abordagem;
- o correto uso dos conceitos;
- a profundidade da análise;
- a qualidade das referências bibliográficas e dos links.

# V - AUTONOMIA, NEUTRALIDADE E AMBIVALÊNCIA

## COMO SERÁ A AVALIAÇÃO

### PONTO TRÊS

Depois disso, o professor lerá todos os textos e suas críticas. Utilizando os mesmos critérios propostos aos alunos e alunas, o professor dará conceito A, B, C e D para análise dos trabalhos individuais e do blog coletivo.

# V - AUTONOMIA, NEUTRALIDADE E AMBIVALÊNCIA

## COMO SERÁ A AVALIAÇÃO

O prazo para os blogs estarem finalizados para a fase de avaliação dos colegas é dia 18 de abril.

O prazo para cada colega postar os dois comentários de avaliação é o dia 25 de abril.

O professor fará a avaliação e a definição de conceitos, até 10 de maio.

# V - AUTONOMIA, NEUTRALIDADE E AMBIVALÊNCIA

## CERTIFICADOS DE PARTICIPAÇÃO

Em seguida, enviarei todo o material para a P2PU e solicitarei que emitam um certificado (digital) de participação.